



CHAMADA DE TRABALHOS

2º CONGRESSO DE PERFORMANCES CULTURAIS

Performances Culturais da América Latina e África: Diálogos do Sul Global

A Rede de Pesquisa em Performances Culturais, por meio de sua Comissão Organizadora, torna público a presente Chamada para a submissão de propostas de trabalho para o 2º Congresso de Performances Culturais.

1. SOBRE O EVENTO E FORMATO DE PARTICIPAÇÃO

1.1. O 2º Congresso de Performances Culturais será realizado de 23 a 28 de novembro de 2026, combinando atividades remotas (transmissões virtuais) e presenciais.

1.2. Atenção: As sessões de apresentação de trabalhos nos Grupos de Trabalho (GTs) serão realizadas exclusivamente na modalidade PRESENCIAL, na cidade de Goiânia - GO. Os proponentes com resumos aprovados deverão obrigatoriamente comparecer ao local do evento para realizar suas apresentações.

1.3. A inscrição no evento dá direito à participação e acesso a todas as atividades da programação (mesas virtuais, GTs, oficinas e atividades culturais).

2. DOS GRUPOS DE TRABALHO (GTs)

O congresso contará com os seguintes Grupos de Trabalho presenciais:

- **GT 1 – Pedagogias da Performance: Transversalidade de Saberes entre a Escola, a Cena e o Espaço Público**

O Grupo de Trabalho (GT) Pedagogias da Performance busca aprofundar a compreensão das práticas artístico-pedagógicas no campo das Artes Cênicas, atuando como um espaço vivo de interlocução, produção de conhecimento e diálogo com as demandas contemporâneas. Sob a ótica das Pedagogias da Performance, o GT propõe uma transversalidade de saberes entre a escola, a cena e o espaço público, tensionando e expandindo as fronteiras tradicionais do ensino e da formação artística. Nesse contexto, o GT tem como objetivo compartilhar e analisar



experiências pedagógicas e suas múltiplas performatividades: artísticas, ritualísticas e simbólicas, compreendendo também as abordagens literárias, como leitura, releitura, vocalizações e afins, pelo prisma das performances culturais, analisando sua dimensão ético-política e sua capacidade de promover processos de aprendizagem críticos, emancipatórios e inclusivos em ambientes formais, informais e não formais. Discutem-se o criar e o vivenciar da performance educacional e suas ramificações, observando de perto as trocas e reelaborações dos papéis sociais nos espaços e ambientes de ensino. A partir da diversidade de contextos culturais, sociais e econômicos, o GT acolhe e reúne diferentes abordagens, investigações e experiências, inclusive as articuladas com a literatura e os estudos literários, de variadas perspectivas epistemológicas e metodológicas que contribuam para a reflexão sobre as relações entre pedagogia e performance. Busca-se, desse modo, favorecer o encontro dialógico entre pesquisadores, docentes, artistas, estudantes e demais sujeitos envolvidos em processos educativos e artísticos. Assim, consolida-se um território e espaço de interlocução capaz de reconhecer a performance como prática pedagógica, experiência estética e modo de produção de conhecimento, ampliando as possibilidades de pensar a educação a partir do corpo, da presença, da criação, do diálogo intercultural e das relações que se estabelecem entre escola, cena e espaço público. Trata-se de um compromisso com uma pedagogia das Artes Cênicas inclusiva, democrática e politicamente engajada, apta a intervir no espaço público e responder às complexidades do mundo contemporâneo.

- **GT 2 – O Corpo-Manifesto: Resistência e Ativismo nas Performances Latino-Americanas**

Este Grupo de Trabalho propõe reunir pesquisas, reflexões e experiências que investiguem o corpo como território de expressão, resistência e ação política no contexto das performances latino-americanas. Parte-se da compreensão de que os corpos não apenas ocupam espaços e produzem gestos, mas carregam marcas históricas, sociais, culturais e políticas, constituindo-se como territórios atravessados por relações de poder e, simultaneamente, como espaços de contestação, criação e transformação. O corpo em estado de manifestação orienta o GT como possibilidade de pensar corpos que, por meio da presença, do gesto, do movimento, da exposição, da ocupação dos espaços e das diferentes formas de performar, tornam visíveis conflitos, reivindicações, memórias e modos de existência. Nesse sentido, interessa



compreender como as performances podem tensionar processos de silenciamento, apagamento e normatização, e evidenciar o corpo como um dispositivo capaz de produzir discursos, instaurar dissensos e reivindicar outras formas de existir e habitar o mundo. Em diálogo com as experiências históricas, políticas e culturais da América Latina e com perspectivas produzidas a partir do Sul Global, o GT acolhe trabalhos que abordem performances artísticas, culturais, sociais e políticas relacionadas a movimentos de resistência e ativismo; manifestações populares e ocupações do espaço público; questões de gênero, sexualidade, raça, etnia e classe; povos indígenas e comunidades tradicionais; movimentos feministas, negros e LGBTQIAPN+; práticas decoloniais e anticoloniais; memória, violência e direitos humanos; deficiência e corporalidades dissidentes; intervenções urbanas; manifestações circenses, teatrais, dançadas, musicais, literárias e performáticas; entre outras práticas nas quais o corpo se apresente como espaço de disputa, denúncia, afirmação e transformação social.

- **GT 3 – O Corpo-Arquivo: Ancestralidade e Ritos**

Este Grupo de Trabalho propõe discutir o corpo como território de memória, arquivo vivo e lugar de inscrição de saberes, ancestralidades e experiências individuais e coletivas. Partimos da compreensão de que, em contextos de deslocamentos, diásporas e processos de apagamento, inclusive no âmbito dos povos originários, o corpo pode constituir-se como espaço de preservação, reinvenção e transmissão de práticas culturais. Interessa-nos reunir pesquisas e relatos de experiências que investiguem como gestos, performances, danças, cantos, oralidades, narrativas, literaturas, festas, rituais, religiosidades, corporalidades e outras práticas culturais acionam memórias ancestrais e produzem formas de pertencimentos e resistências. O GT acolhe diferentes abordagens teóricas, metodológicas e poéticas que compreendam a performance como campo de produção, atualização e disputa de memórias. Serão bem-vindos trabalhos que abordem as relações entre corpo, arquivo, ancestralidade, memória, território, identidade, transmissão, oralidade e performance, considerando diferentes contextos históricos, culturais e geográficos. O GT pretende constituir um espaço de diálogo interdisciplinar para pesquisadores que investigam as maneiras pelas quais os corpos guardam, performam, transformam e



recriam memórias e saberes ancestrais, contribuindo para a reflexão sobre as permanências, deslocamentos e reinvenções das culturas e de seus povos.

3. SUBMISSÃO DE TRABALHOS E REGRAS DE AUTORIA

3.1. As inscrições e submissões de resumos deverão ser efetuadas no período de **13/09/2026 a 13/10/2026**, exclusivamente pelo sistema Even3: <https://www.even3.com.br/2-congresso-de-performances-culturais-780796/>

3.2. Cada participante poderá submeter até duas propostas, sendo no máximo uma como autor(a) principal e uma como coautor(a).

3.3. Público-alvo: Serão aceitas submissões de pesquisadores(as), pós-graduandos(as), professores(as) da educação básica e estudantes de graduação.

3.4. Normas para elaboração do Resumo:

- Formato do arquivo: Word (.doc ou .docx).
- Margens: Esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.
- Fonte: Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 cm e alinhamento justificado.
- Extensão: Máximo de 500 palavras, em parágrafo único.
- Estrutura obrigatória no corpo do texto: Título do trabalho (em negrito e centralizado); Nomes do(a) autor(a) e coautor(es) (alinhados à direita) com filiação e titulação em nota de rodapé; Delimitação do tema; Objetivos; Metodologia; Resultados e/ou conclusões (parciais ou finais).
- Palavras-chave: De 3 a 5 palavras-chave, separadas por ponto e vírgula, com a primeira letra maiúscula.
- Não incluir referências bibliográficas no resumo.

4. INVESTIMENTO E TAXAS DE PARTICIPAÇÃO

Por se tratar de um evento independente e sem subsídios financeiros governamentais ou institucionais diretos, a cobrança da taxa destina-se exclusivamente a cobrir os custos operacionais e de produção do congresso.



Categoria de Inscrição	Valor (R\$)
Pesquisador(a) (com trabalho)	R\$ 60,00
Estudante de Pós-Graduação / Professor(a) da Educação Básica (com trabalho)	R\$ 40,00
Estudante de Graduação (com trabalho) / Ouvinte (sem trabalho)	R\$ 30,00

5. PAGAMENTO E VALIDAÇÃO DA INSCRIÇÃO

5.1. Atenção para quem vai apresentar trabalho: O pagamento da taxa de inscrição só deverá ser realizado APÓS a avaliação e aprovação prévia do resumo pela comissão.

5.2. Após o recebimento do e-mail de aceite do resumo, o(a) participante terá até o dia 10/11/2026 para efetuar o pagamento pelo sistema Even3.

5.3. Validação: A inscrição só será confirmada e validada mediante o envio do documento comprobatório de vínculo (carteira de estudante, atestado de matrícula ou comprovante de vínculo docente (contracheque atual ou Carteira Nacional Docente)), que deverá ser anexado pelo sistema Even3 no momento da inscrição.

6. PUBLICAÇÃO NOS ANAIS

6.1. Todos os trabalhos aprovados e efetivamente apresentados no evento terão direito ao envio do texto completo para publicação nos Anais do Congresso.



6.2. As orientações detalhadas de formatação do artigo completo (entre 10 e 15 páginas) seguem o modelo padrão disponibilizado pela organização.

7. CRONOGRAMA GERAL

- Publicação da chamada de trabalhos: 12/09/2026
- Período de inscrições: 13/09/2026 a 10/11/2026
- Período de envio de resumos: 13/09/2026 a 13/10/2026
- Período de avaliação dos resumos: até 25/10/2026
- Divulgação dos resultados: a partir de 26/10/2026
- Prazo final para pagamento: 10/11/2026
- Realização do Congresso: 23/11/2026 a 28/11/2026

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

Casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora e pela Presidência do 2º Congresso de Performances Culturais.

Goiânia, 07 de setembro de 2026.

Prof. Dr. Ronei Vieira Nogueira

Presidente do 2º Congresso de Performances Culturais

Profª. Drª. Marília Teodoro de Leles

Vice - Presidente do 2º Congresso de Performances Culturais

Rede Goiana de Pesquisa em Performances Culturais

Prof. Dr. Robson Corrêa de Camargo

Coordenador do Máskara - Núcleo Transdisciplinar de Pesquisas em Teatro, Dança e Performance

Profª. Drª. Vânia Dolores Estevam de Oliveira

Coordenadora do Grupo de Estudos, Pesquisa e Ações de Extensão em Performances Culturais, Memória Social e Museologia - GEPPEMM



Prof. Dr. José Henrique Rodrigues Machado

Coordenador do Grupo de Estudos em Memória, Expressões, Cultura e Ensino -
GEMECE